



Universidade Federal  
de São João del-Rei

## COORDENADORIA DO CURSO DE MEDICINA DO CCO

### PLANO DE ENSINO

<b>Unidade Curricular: Bases Psicossociais da Prática Médica VI</b>			<b>Período: 6<sup>o</sup></b>	<b>Currículo: 2015</b>	
<b>Docente coordenador: Clareci Silva Cardoso</b>			<b>Unidade Acadêmica: CCO</b>		
<b>Pré-requisito: PIESC V e BPPM V</b>			<b>Co requisito: nenhum</b>		
<b>C.H.Total: 18</b>	<b>C.H. Prática: 16</b>	<b>C. H. Teórica: 02</b>	<b>Grau: Bacharelado</b>	<b>Ano: 2021</b>	<b>Semestre: Emergencial</b>

#### EMENTA

Analisar as relações entre saúde e seus determinantes sociais, apresentando a partir da análise e reflexão das relações entre os determinantes sociais de saúde, a evolução histórica dos diversos paradigmas explicativos do processo saúde/doença no âmbito das sociedades. Com base nesses estudos e marcos explicativos, discutem-se as possibilidades de intervenções de políticas e programas voltados para o combate às iniquidades de saúde geradas pelos DSS.

#### OBJETIVOS

- Discutir casos clínicos atendidos pelos acadêmicos no contexto das atividades práticas na Atenção Primária em Saúde. O marco teórico dos determinantes psicossociais em saúde subsidiará as discussões.

Essas discussões diferenciam-se da sessão tradicional de discussão de casos clínicos, dado que a proposta procura enfatizar: (a) os aspectos epidemiológicos e os determinantes sociais do processo de saúde-doença, (b) os aspectos psicossociais e éticos em termos da relação médico-paciente, (c) os aspectos relacionados à rede de serviços e ações de saúde envolvidas e requeridas para o caso e; (d) saúde mental

#### CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

O conteúdo será distribuído em 12 semanas (25/01/2021 a 17/04/2021) com atividades assíncronas (Portal Didático) e síncronas (Plataforma Zoom) com carga horária de 02 (duas) horas-aula por semana.

As aulas serão ministradas pelas Profas. Clareci Cardoso e Viviane com início **as 10:00 e Término as 11:50.**

<b>Data</b>	<b>Conteúdo e Atividades</b>
17/05	Apresentação da Unidade Curricular Aula expositiva: Modelo de Atenção as Condições Crônicas
24/05	--
31/05	--
07/06	--
14/06	--
21/06	Apresentação caso: Grupo 1 Orientação do grupo 2
28/06	Discussão caso: Grupo 1
05/07	Apresentação caso: Grupo 2 Orientação de caso grupo 3
12/07	Discussão caso: Grupo 2
19/07	Apresentação caso: Grupo 3
26/07	Discussão caso: Grupo 3 Orientação avaliação
02/08	<b>Avaliação final</b>

## METODOLOGIA DE ENSINO

Serão utilizadas metodologias ativas de aprendizado, tais como: seminários, trabalhos em grupo, discussão dos conteúdos com os professores e aulas expositivas dialogadas.

A unidade curricular será ministrada com **atividades síncronas** utilizando a plataforma/aplicativo Zoom (<https://zoom.us>) e disponibilizadas posteriormente para acesso dos alunos ausentes. As atividades assíncronas serão postadas no Portal Didático ([www.campusvirtual.ufsj.edu.br](http://www.campusvirtual.ufsj.edu.br)).

Serão disponibilizados materiais complementares para apoio aos estudos no Portal Didático.

O docente coordenador da UC estará disponível para **atendimento aos discentes** as segundas-feiras de 10:00 as 11:00, com agendamento prévio por parte do discente via e-mail com até 24h úteis de antecedência.

Toda comunicação com os alunos se dará por meio do portal didático ou por e-mail institucional dos professores

\*\*Sugere-se que o contato com o professor seja realizado por meio do Representante de Turma

## CONTROLE DE FREQUÊNCIA E CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

### Controle de frequência

Conforme Artigo 11 da Resolução N° 007 de 03 de agosto de 2020 do CONEP, "*o registro da frequência do discente se dará por meio do cumprimento das atividades propostas, e não pela presença durante as atividades síncronas, sendo que o discente que não concluir 75% das atividades propostas será reprovado por infrequência.*"

Dessa forma, o discente deverá cumprir pelo menos 75% das atividades assíncronas propostas.

### Avaliação

- 1-Discussão psicossocial de caso: 40 pontos.
- 2-Elaboração de questões para discussão de caso: 20 pontos (4 pontos por participação)
- 3- Avaliação teórica: 40 pontos

### Discussão psicossocial de casos:

- Terá um valor de 40 pontos. Os temas serão distribuídos aos grupos respeitando a distribuição dos alunos aos Grupos PIEESC.
- Participação na discussão de casos: terá um valor de 20 pontos (4 pontos para cada discussão de caso). Após a apresentação do caso, os demais alunos se reunirão em pequenos grupos e formularão questões para serem discutidas com o grupo apresentador na aula seguinte
- Prova teórica: será realizada uma (1) prova teórica ao final do semestre, com valor de 40 pontos

### Nota final da unidade curricular:

Será composta da seguinte forma: Nota Final = Notas da discussão psicossocial de casos + Notas das questões + Nota da Avaliação teórica.

### Composição dos trabalhos:

- Discussões de casos que exigem preparação prévia serão propostos com tempo hábil para sua preparação e apresentação;
- Na apresentação da discussão de casos é imprescindível a presença de todos os alunos do grupo.
- A nota para participação nas discussões de casos será atribuída apenas aos alunos presente na aula coletiva e na sessão de orientação aos pequenos grupos

- Os critérios para a atribuição da nota as discussões de casos serão padronizadas. Para isto será utilizado um formulário padrão por todos os professores envolvidos.

#### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. CAMPOS, G. W. S. (Org.). Tratado de Saúde Coletiva. São Paulo: Hucitec; Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2006. 871 p.
2. HELMAN, C.G. Cultura, saúde e doença. 4. ed. Porto Alegre: ArtMed, 2003.
3. MEDRONHO, R. A. et. al. Epidemiologia. 2. ed. São Paulo: Ateneu, 2009.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. MENDES, EUGÊNIO VILAÇA. O cuidado das condições crônicas na atenção primária à saúde: o imperativo da consolidação da estratégia da saúde da família. Organização PanAmericana da Saúde; 515pag. 2012. Disponível em: [http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado\\_condicoes\\_atencao\\_primaria\\_saude.pdf](http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/cuidado_condicoes_atencao_primaria_saude.pdf)
2. MENDES, EUGÊNIO VILAÇA. As redes de atenção à saúde. Ciência & Saúde Coletiva, 15(5): 2297-2305, 2010.
3. BUSS, P,M; FILHO AP. A Saúde e seus Determinantes Sociais. PHYSIS: Rev. Saúde Coletiva, Rio de Janeiro, 17(1):77-93, 2007.
4. FILHO, N, A. Modelos de determinação social das doenças crônicas não-transmissíveis.
5. BALINT, M. A experiência Balint: história e atualidade. São Paulo: Casa do Psicólogo, 1995. Ciência & Saúde Coletiva, 9(4):865-884, 2004.
6. BALINT, M. O médico, seu paciente e a doença. Rio de Janeiro: Atheneu, 1984.
7. BALINT, M. O médico, seu paciente e a doença. Rio de Janeiro: Atheneu, 1984.
8. CAIXETA, M. Psicologia médica. Rio de Janeiro: Guanabara, 2005.
9. JEAMMET, P; REYNAUD, M.; CONSOLI, S. Psicologia médica. Rio de Janeiro: Medsi, 2000.
10. LE GOFF, J. (org) - As doenças têm história. Lisboa: Terramar, 1985
11. LIMA, M.E.A. Escritos de Louis Le Guillant. Petrópolis: Vozes, 2004.
12. MELLO FILHO, J. Psicossomática hoje. Porto Alegre: Artes Médicas, 1992.
13. MELLO FILHO, J.; BURD, M. Doença e Família, São Paulo: Casa do Psicólogo, 2004.
14. MINAYO, M.C.S. Violência e saúde. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2006.
15. MISSEARD, A. A experiência Balint: história e atualidade. São Paulo, Casa do Psicólogo. 1995
16. MELEIRO, A.M.A.S. O médico como paciente. São Paulo: Lemos Editorial, 2001.
17. MIRANDA, C F. Atendendo o paciente: perguntas e respostas para o profissional de saúde - Belo Horizonte: Crescer, 1996.
18. TAHKA, V. O relacionamento médico-paciente. Porto Alegre: Artes Médicas, 1988.
19. BARROS, N.V. Violência: múltiplas abordagens. Niterói: UFF, 1999.
20. CALLIGARIS, C. A adolescência. São Paulo: Publifolha, 2000.
21. CODO, W; SAMPAIO, J.J.C.; HITOMI, A.H. Indivíduo, trabalho e sofrimento: uma abordagem interdisciplinar. Petrópolis: Vozes, 1993.
22. CATTANI, A.D. Trabalho e tecnologia: dicionário crítico. Petrópolis: Vozes, 2000.
23. COATES, V., FRANÇOSO L.A., BEZNOS G.W. Medicina do adolescente. São Paulo: Sarvier. 1993.
24. COSTA, J.F. Ordem Médica e Norma Familiar. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
25. COSTA, J.F. Violência e Psicanálise. 2. ed. Rio de Janeiro: Graal, 1986.
26. FOUCAULT, M. Vigiar e punir: história da violência nas prisões. Rio de Janeiro: Vozes, 1978.

27. FURTADO, O.; BOCK, A.M.B; TEIXEIRA, M.L. Psicologias: uma introdução ao estudo de Psicologia. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.
28. ILLICH, I. A expropriação da saúde: gênese da Medicina. Rio de Janeiro, Nova Fronteira, 1976.
29. JACQUES, M.G.; CODO, W. (Orgs.) Saúde mental & trabalho: leituras. Petrópolis: Vozes: 2002.
30. MALDONADO, M.T. Psicologia da gravidez: parto e puerpério. São Paulo: Saraiva, 2002.
31. SALIM, C.A.; CARVALHO, L.F. Saúde e segurança no ambiente de trabalho: contextos e vertentes. Belo Horizonte: Fundacentro/UFSJ, 2002.
32. SOUZA, E.R.; MINAYO, M.C.S. Violência sob o olhar da saúde: a infrapolítica da contemporaneidade brasileira. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2003.
33. SCHRAIBER, L.B. O médico e seu trabalho. São Paulo: Hucitec, 1994.
34. SILVA, M.G.R. Prática médica: dominação e submissão. Rio de Janeiro: Zahar, 1976.
35. VELHO, G.; ALVITO, M. (Org.) Cidadania e violência. Rio de Janeiro: UFRJ/FGV, 1996.

<p style="text-align: center;">Clareci Silva Cardoso</p> <hr style="width: 20%; margin: auto;"/> <p style="text-align: center;">Docente Responsável</p>	<p style="text-align: center;">Aprovado pelo Colegiado em     /     /     .</p>          <hr style="width: 20%; margin: auto;"/> <p style="text-align: center;">Coordenador do Curso</p>
---	--

Versão final 19/04/2021